

MODERNIZAÇÃO DA FERROVIA DO ALGARVE LUTAR PELA SUA CONCRETIZAÇÃO!

É do maior interesse **estratégico** para o **Algarve** a recuperação e modernização da rede ferroviária regional no quadro de uma visão integrada de mobilidade, envolvendo a EN125 e a Via do Infante. Tendo como objetivos prioritários a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e a dinamização da economia numa perspetiva de desenvolvimento sustentável. O Algarve



O **Algarve** tem por isso todo o interesse em acompanhar com a máxima atenção o atual processo de elaboração, pelo governo, do **Plano Ferroviário Nacional** (PFN) que deverá ser aprovado no início de 2022. Em representação do NERA participámos, no passado dia 19 de julho, na CCDR Algarve, numa sessão de consulta sobre o Plano Ferroviário Nacional, com o Ministério das Infraestruturas.

A melhoria da mobilidade no Algarve deve responder a vários objetivos: transportes rápidos e a preços acessíveis para os residentes na região; facilidade de circulação para a atividade das empresas e deslocação dos seus colaboradores; deslocações rápidas dos turistas estrangeiros chegados ao Aeroporto de Faro para os locais de alojamento e o regresso para a partida para o país de origem; maior mobilidade dos turistas nacionais e estrangeiros na Região. Tudo isto diminui os tempos e os custos de viagem, os consumos de combustíveis e a produção de carbono. Gera melhor ambiente. Proporciona mais tempo disponível em atividades de lazer, gerando aumento do consumo e do PIB regional.

A modernização da Ferrovia regional, no quadro de um sistema integrado de mobilidade, aliviando a carga motorizada sobre a EN125, constitui um contributo decisivo para esses objetivos.

Esta problemática tem muitos anos.

Não faltaram planos e calendários, que foram ficando pelo caminho.

Podemos referir o de fevereiro de 2016 «Plano de Investimentos – Ferrovia 2020», onde se apontava para a «eletrificação da linha entre Faro e Vila Real de Santo Antonio e entre Faro e Lagos», mas que os sucessivos responsáveis do setor foram adiando, tendo o primeiro concurso sido lançado apenas em outubro de 2019 para a linha Faro/ Vila Real de Santo Antonio, que deverá estar pronto no final deste ano. Esperamos que sim.

Ferrovia no Algarve. Que há de novo neste momento?

Independentemente das soluções técnicas que venham a ser implementadas e que referiremos noutra oportunidade, existe uma questão prévia no âmbito da decisão política.

Em primeiro lugar e fundamental, está assumida pelo governo e com investimento garantido, a eletrificação e modernização da linha ferroviária do Algarve – ligação Faro/ Vila Real de Santo Antonio e Faro/Lagos. Vai constar do PFN.

Por outro lado, a CCDR Algarve (Estratégia Regional | Algarve 2030 - 07 de setembro de 2020) e o governo (desde o Programa PETI 2014-2020) assumiram integrar nos seus planos em relação ao Algarve, a ligação ferroviária ao **Aeroporto de Faro**. Que é fundamental.

Ao mesmo tempo já está integrada no Plano Ferroviário Nacional a modernização da linha do Sul - Lisboa/Algarve (concretamente entre Torre Vã e Tunes), que diminui o tempo de viagem. E pode estimular uma maior utilização pelos portugueses que se deslocam ao Algarve, diminuindo a pressão na região.

Ao mesmo tempo as entidades oficiais portuguesas admitem a hipótese de acompanhar o projeto de ligação ferroviária à Andaluzia (Projeto Alta Velocidade Sevilha/Faro) no âmbito da Eurorregião. Um diálogo que já existe – tendo o NERA participado em encontros - e que importa manter.

Estamos assim perante um quadro novo muito importante e que apresenta sinais de consistência

Com uma preocupação. Não há garantias absolutas da sua concretização em prazos razoáveis.

O que obriga as forças sociais e económicas e as associações da região a agir com persistência junto das instituições regionais – a começar pela CCDR Algarve – e do próprio governo, para que se cumpram as responsabilidades assumidas.

O NERA está disponível para essa batalha conjunta.

Vítor Neto

Presidente da Direção do NERA



CURSO DE APRENDIZAGEM TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA - INSTALAÇÃO E GESTÃO DE REDES



O **NERA**, na qualidade de **Entidade Formadora Externa selecionada pelo IEFP, I. P.** para o desenvolvimento de **Cursos de Aprendizagem no triénio 2021-2023**, encontra-se a promover o **Curso de Formação de Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de Redes**.

Este **Curso de Aprendizagem**, destina-se a **jovens com idade inferior a 25 anos**, com o **9.º ano de escolaridade concluído e sem a conclusão do 12.º ano de escolaridade**. Permite obter uma certificação escolar (12.º ano de escolaridade) e profissional (Nível 4).

Esta oferta formativa caracteriza-se ainda pela conjugação da componente teórica com a componente prática, em contexto de trabalho, favorecendo a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos de nível superior.

O **Curso de Aprendizagem** acima indicado terá uma duração aproximada de 3.875 horas (cerca de 2 anos), das quais 1.500 horas serão realizadas em empresas da região do Algarve. O plano curricular deste Curso de Aprendizagem organiza-se em 4 componentes de formação, nomeadamente:

- Sociocultural
- Científica
- Tecnológica
- Prática em contexto de trabalho.

Este curso de formação decorrerá de segunda-feira a sexta-feira, das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30, nas instalações do **NERA** (em Loulé). Prevê-se o seu início em setembro de 2021 e o seu término em junho de 2023.

Durante o período de formação cada formando(a) tem direito aos seguintes Apoios Sociais:

- Bolsa de p/ Material de Estudo/Anual (caso se aplique)
- Bolsa de Profissionalização
- Subsídio de Transporte/Mês (caso se aplique)
- Subsídio de Refeição/Dia

- Subsídio de Acolhimento/Mês (Caso se aplique).

Para obter mais informações sobre esta oferta formativa poderá consultar o site do **NERA** em www.nera.pt.

Por outro lado, poderá contactar o **Gabinete de Formação do NERA**, através dos contactos abaixo indicados:

Gabinete de Formação do NERA

289 415 151 | 965 817 608

E-mail: gfo@nera.pt

NERA LANÇA CONCURSO DE PROJETOS EMPRESARIAIS INOVADORES



O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** lançou recentemente o Concurso **INOVA ALGARVE 2.0** que visa premiar os melhores projetos empresariais inovadores desenvolvidos por PME da região do Algarve, valorizando a cooperação entre as empresas dos domínios da RIS3 Algarve, que contribuam para o desenvolvimento de novos bens e serviços, para o aumento da produtividade e/ou capacidade de criação de valor.

Destinado a pessoas coletivas, individualmente ou em grupo (projeto em parceria), este Concurso é de âmbito regional, ou seja, são elegíveis candidaturas apresentadas por empresas e entidades sediadas no Algarve.

Neste Concurso serão premiados os concorrentes com os cinco melhores Projetos Inovadores, em cada uma das seguintes categorias:

- Turismo e Agroalimentar | Prémio: 5.000 €
- Turismo e TIC e/ou Indústrias Culturais e Criativas | Prémio: 5.000 €
- Turismo e Mar | Prémio: 5.000 €
- Turismo e Saúde | Prémio: 5.000 €
- Turismo e Energias Renováveis | Prémio: 5.000 €

O vencedor da final deste Concurso receberá um prémio adicional de 5.000 €.

Os interessados neste Concurso deverão submeter o respetivo Formulário de Candidatura, disponível em www.inova-algarve.pt, até ao próximo **dia 03 de setembro**.

Esta iniciativa constitui uma das atividades centrais do **Projeto INOVA ALGARVE 2.0**, cofinanciado pelo Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, na tipologia **Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Qualificação**. Este Projeto é desenvolvido em copromoção pelo **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, pela **Universidade do Algarve**, pela **AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve** e pela **Tertúlia Algarvia - Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve**.

Para mais informações, consulte o site: www.inova-algarve.pt.

NERA PROMOVE 50 AÇÕES DE FORMAÇÃO GRATUITAS PARA ATIVOS EMPREGADOS NO ÂMBITO DO PROJETO EMPREGO + DIGITAL



O **NERA** viu aprovada recentemente, a sua candidatura ao **Projeto EMPREGO + DIGITAL**, resultante da parceria entre o **Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP)**, a **Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD)** e a **CIP – Confederação Empresarial de Portugal**. Este Projeto visa promover a qualificação e a requalificação de trabalhadores ativos para a área digital.

O **Projeto EMPREGO + DIGITAL** assenta na realização de ações de formação especializadas na área digital, que respondam a necessidades transversais das empresas, diagnosticadas junto das associações empresariais, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção.

Este Projeto de formação no âmbito do **EMPREGO + DIGITAL** promove assim, a inovação na articulação de respostas formativas que favorecem um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital e tem como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Por outro lado, este Projeto procura assim acelerar a transição digital da economia, promovendo o aumento da competitividade entre as empresas e nesse sentido, a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que o tecido empresarial possa implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, pois a aquisição de novas competências é fundamental para o processo de transição para a economia digital, para os trabalhadores e para as empresas.

Assim, o **NERA** encontra-se a promover 50 ações de formação, **gratuitas**, de curta duração (25 horas). Estas ações de formação são desenvolvidas em formato online e são dirigidas a ativos empregados, com habilitações mínimas ao nível do 9.º ano de escolaridade.

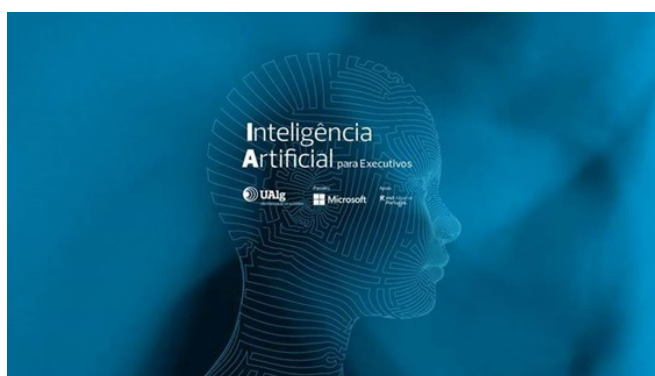
Poderá consultar em www.nera.pt a calendarização das seguintes ações de formação a desenvolver no mês de agosto:

Mês de agosto:

- E-Marketing – Conceitos e Fundamentos
- Marketing Digital



CURSO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA EXECUTIVOS



O NERA, no âmbito do apoio às empresas e empresários da Região do Algarve, informa que a **Universidade do Algarve**, em colaboração com a Microsoft, se encontra a promover um curso de **Inteligência Artificial para Executivos**.

Este curso foi desenhado para oferecer aos seus participantes, ferramentas para participarem na construção do futuro, independentemente da sua base de conhecimento. É um curso que pretende dar bases para que executivos e gestores possam definir estratégias, implementar práticas e avaliar resultados de investimentos relacionados com a Inteligência Artificial nas suas organizações.

Este novo programa executivo da **Universidade do Algarve**, em colaboração com a Microsoft, permitirá aos executivos aprofundar as suas capacidades de Business Intelligence e construir estratégias capazes de transformar as suas organizações de modo a desenvolver vantagens competitivas de base analítica, tirando partido dos mais recentes desenvolvimentos na área da **Inteligência Artificial (IA)**.

Este é um programa não técnico, realizado no âmbito da iniciativa AI Business School (uma iniciativa global da Microsoft com o INSEAD), que pretende apresentar o estado da arte e capacitar os executivos de uma forma prática e acionável, ajudando-os a construir uma estratégia de **Inteligência Artificial** para a sua organização, incluindo questões culturais e de responsabilidade da empresa.

Funcionamento:

De 25 de setembro a 30 de outubro 2021 (aos Sábados), das 09h30 às 13h30 (2h30 de aulas, 30 minutos de coffee-break e 1h00 com um orador convidado por cada módulo. Em todos os módulos existirá um orador convidado, de empresas líderes, que partilhará com os formandos a sua experiência.

Local: Anfiteatro e sala de informática da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, do Campus da Penha
No último dia da formação existirá um almoço de encerramento em hora e local a designar

Propinas e taxas 2021/2022

Propina: 1000 Euros (os parceiros e ex-alunos da UAlg beneficiam de um desconto de 10%)

Taxa de Inscrição e seguro escolar: 25 Euros

As inscrições realizam-se de 1 a 17 de setembro através de formulário online e pode desde já manifestar o seu interesse em participar em www.ualg.pt.

Mais informações sobre o curso Inteligência artificial em www.ualg.pt/curso/2904.

CÓDIGO DO TRABALHO ALTERAÇÕES PROPOSTAS AOS PARCEIROS SOCIAIS

O Governo apresentou aos Parceiros Sociais um conjunto de propostas para alteração do Código do Trabalho, para promoção da Agenda do Trabalho Digno e Valorização dos Jovens no mercado de trabalho, na sequência da discussão do Livro Verde sobre o Futuro do Trabalho.

Nesse sentido, o Governo assumiu como prioridades:

1. Promoção do emprego sustentável e combate à precariedade, em particular nos jovens

- Combater o recurso abusivo ao trabalho temporário
- Reforçar a regulação e transparência das empresas de trabalho temporário e outros operadores do setor
- Reforçar o combate ao falso trabalho independente e desincentivar o recurso excessivo a esta modalidade
- Desincentivar de modo transversal o recurso injustificado ao trabalho não permanente
- Prevenir riscos e abusos relativos ao período experimental aplicável às pessoas à procura do primeiro emprego, com limites e condicionantes à figura e com reforço dos direitos dos trabalhadores
- Reforçar o combate ao trabalho não declarado

2. Regular as novas formas de trabalho associadas às transformações no trabalho e à economia digital

- Reforçar os direitos dos trabalhadores que prestam trabalho através de plataformas digitais em Portugal

3. Reforçar as relações coletivas de trabalho e a negociação coletiva**4. Reforçar a proteção dos jovens trabalhadores estudantes e no âmbito dos estágios profissionais**

5. Melhorar a conciliação entre trabalho, vida pessoal e familiar

- Aperfeiçoar o regime de licenças de parentalidade num quadro de promoção da igualdade entre mulheres e homens
- Promover a melhoria da gestão dos tempos de trabalho no âmbito da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal
- Reforçar a proteção laboral dos cuidadores informais

6. Reforçar os serviços públicos da administração do trabalho e a simplificação administrativa

- Aprofundar o reforço da autoridade para as condições de trabalho
- Reforçar os serviços públicos da administração do trabalho
- Promover a simplificação administrativa em matérias laborais

PRAZO PARA REQUERER OS APOIOS EXTRAORDINÁRIOS COVID-19 NO MÊS DE AGOSTO REQUERIMENTOS DISPONÍVEIS NA SEGURANÇA SOCIAL DIRETA

Apoio Extraordinário à Redução da Atividade Económica

- De 27 de julho a 13 de agosto

Vai estar disponível na Segurança Social Direta, de 27 de julho a 13 de agosto, o requerimento que permite pedir o Apoio Extraordinário à Redução da Atividade Económica, com referência ao mês de julho.

Este apoio abrange os trabalhadores independentes e empresários em nome individual em situação de paragem total da sua atividade, estabelecida por determinação legislativa de fonte governamental. Também se destina aos trabalhadores que exerçam uma atividade nos setores do turismo, cultura, eventos ou espetáculos, cujos CAE/CIRS conste do anexo à Portaria N.º 85/2021, de 16 de abril e que estejam com quebra de faturação superior a 40%, em função da paragem que se verifica nestes sectores, em consequência da Covid-19.

Medida extraordinária de incentivo à atividade profissional

- De 27 de julho a 13 de agosto

Vai estar disponível na Segurança Social Direta, de 27 de julho a 13 de agosto, o requerimento que permite pedir o Apoio Extraordinário de Incentivo à Atividade Profissional, com referência ao mês de julho.

Apoio Extraordinário ao Rendimento dos Trabalhadores

- De 1 a 13 de agosto

O requerimento que permite pedir o Apoio Extraordinário ao Rendimento dos Trabalhadores, com referência ao mês de julho, vai estar disponível de 1 a 13 de agosto.

SOCIEDADES COMERCIAIS

TAXAS DE JUROS COMERCIAIS MANTÊM-SE INALTERADAS NO 2.º SEMESTRE DE 2021

Foi fixada, pelo Aviso n.º 13486/2021, de 16 de julho, a taxa dos juros de mora para vigorar no 2.º semestre de 2021, a qual se mantém inalterada desde o segundo semestre de 2016.

Assim, no 2.º Semestre de 2021, a taxa supletiva de juros moratórios relativamente a créditos de que sejam titulares empresas comerciais, singulares ou coletivas, nos termos do 3º do artigo 102.º do Código Comercial, mantém-se fixada nos 7%.

De igual modo, mantém-se fixada nos 8,% a taxa relativa a créditos de empresas sujeitas às medidas contra os atrasos no pagamento de transações comerciais – Decreto-Lei 62/2013, de 10 de maio, que se aplica a todas as transações comerciais, quer as estabelecidas entre empresas, incluindo profissionais liberais, quer entre empresas e entidades públicas, apenas não se aplicando às transações com os consumidores, aos juros relativos a outros pagamentos (como os efetuados em matéria de cheques e letras, ou a título de indemnização por perdas e danos efetuados ou não por seguradoras) e às operações de crédito bancário.

IRC

ALARGAMENTO DA DISPENSA DE REALIZAÇÃO DOS 1.º E 2.º PAGAMENTOS POR CONTA

Foi publicado o Despacho n.º 6564/2021, de 6 de julho (2.ª série), do Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais, que prevê o alargamento da dispensa de realização dos primeiro e segundo pagamentos por conta de IRC de 2021.

Assim, os sujeitos passivos com volume de negócios até 50 milhões de euros e as cooperativas, podem optar por não efetuar o primeiro e segundo pagamento por conta de IRC.

Caso o sujeito passivo verifique, com base na informação de que dispõe, que o montante dos pagamentos por conta já efetuados é igual ou superior ao imposto que será devido com base na matéria coletável do período de tributação, mantém-se a possibilidade, nos termos do artigo 107.º do Código do IRC, de deixar de efetuar o terceiro pagamento por conta e, em todo caso, nos termos do n.º 2 do artigo 374.º da Lei n.º 75.º-B/2020, de 31 dezembro, e pode ainda proceder, sem-qualquer ónus ou encargos, à respetiva regularização do imposto até ao termo do prazo do terceiro pagamento por conta.

PROGRAMA OPERACIONAL DO ALGARVE: 325 MILHÕES DE EUROS DE FUNDOS EUROPEUS POTENCIAM UM INVESTIMENTO TOTAL DE 573 MILHÕES DE EUROS

Até 30 de junho, foram aprovados 1509 projetos com **Fundos Europeus** geridos pelo **Programa Operacional do Algarve**, com um investimento elegível de 573 Milhões de Euros, a que correspondeu um financiamento comunitário de 325M€. Os pagamentos efetuados ascendem a 159M€.

Naquela data, os valores das taxas de compromisso e de execução cifravam-se em 102% e 49%, respetivamente.

REDE INVEST ALGARVE DEBATE TURISMO NA REGIÃO

Os parceiros da **Rede INVEST ALGARVE** reuniram no passado mês de junho para discutir o futuro de um setor estratégico para a região. O encontro decorreu online e contou com cerca de 40 participantes.

A COVID-19 e as dificuldades que os empresários algarvios têm enfrentado foram protagonistas desta reflexão conjunta, em que se ficou a saber que, desde o início da pandemia, 55 mil empresários recorreram ao Gabinete do Empreendedor da Região de Turismo do Algarve para esclarecimentos sobre a situação. Recordando que as empresas “também são o motor do Algarve”, a Vice-Presidente do Turismo do Algarve, Fátima Catarina, sublinhou que “numa altura em que as empresas estão a tentar retomar a sua atividade é fundamental reconhecer o seu desempenho”. E aproveitou a ocasião para reforçar a importância da existência do Prémio Nacional de Turismo (www.premionacionalturismo.pt).

A ocasião serviu também para apresentar aos parceiros da **Rede INVEST ALGARVE** o Plano de Ação “**Reativar o Turismo, Construir o Futuro**”. A tarefa coube a Carlos Abade, do **Turismo de Portugal**, que explicou que se trata de um “guião orientador para o relançamento do turismo pós COVID-19”. O Plano de Ação destina-se ao público e ao privado, “pretende estimular a economia e a atividade turística” e tem como uma das principais metas alcançar os 27 mil milhões de euros em receitas turísticas em 2027.

Para lá chegar, será fundamental o sucesso de projetos como o aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira (www.geoparquealgarvensis.pt), aspirante a Geoparque Mundial da UNESCO. A Diretora Científica do projeto, Cristina Veiga Pires, partilhou o desejo de transformar a área num “elo potenciador de uma maior valorização e promoção do local e regional a nível internacional, contribuindo para a preservação do património geológico e cultural e valorizando o próprio território”.

No decurso da reunião, o Diretor do **NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**, Marco Vieira, destacou o lançamento do “**1.º Concurso de Projetos Empresariais Inovadores – INOVA ALGARVE 2.0**”, que visa premiar os melhores e mais inovadores projetos empresariais desenvolvidos por PME da região do Algarve. Revelou que o concurso já está aberto e que as candidaturas podem ser feitas até 3 de setembro. A informação detalhada sobre esta iniciativa pode ser consultada em www.inova-algarve.pt.

Também o **Programa Regional de Ecoturismo** esteve em cima da mesa. Foi partilhado por Ema Mendonça, do **Turismo do Algarve**, entidade que, a nível regional, coordena o Programa. Está já criado um Grupo de Trabalho, que integra o **Turismo do Algarve**, a **AMAL**, a **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve**, o **Instituto de Conservação da Natureza e Florestas** e a **Associação Almargem**. A tarefa é exigente, já que o Programa deverá, entre outras coisas, identificar, equipamentos, infraestruturas e

instalações existentes que estejam aptos para o Ecoturismo, bem como propor eco roteiros pelo património natural, cultural e histórico da região para passeios ou trilhos e ecopistas para a prática de desporto.

A **Rede INVESTALGARVE - Rede de Apoio ao Desenvolvimento Económico** - é uma parceria regional, formalizada em 2015 e liderada pela AMAL. É constituída por cerca de 40 entidades públicas e privadas que trabalham em conjunto para facilitar e estimular a iniciativa empresarial. Neste âmbito, a Comunidade Intermunicipal do Algarve organiza regularmente sessões dirigidas a quadros dos municípios e de outras entidades locais e regionais, com vista à operacionalização de um sistema integrado de resposta a promotores de projetos de investimento e criação de emprego. São encontros de partilha de experiências e de transmissão de conhecimento, que têm sempre um tema âncora para capacitação e debate. As sessões inserem-se no **Projeto INOVA 2.0**, que tem o apoio do FEDER, através do **Programa Operacional Regional CRESC ALGARVE 2020**.

PERMITIDO O FUNCIONAMENTO DE CASINOS, BINGOS E ESTABELECIMENTOS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR SITUADOS EM MUNICÍPIOS DE RISCO ELEVADO E DE RISCO MUITO ELEVADO

Desde o passado dia 24 de julho, os estabelecimentos de jogos de fortuna ou azar, casinos, bingos ou similares situados em municípios de risco elevado e de risco muito elevado, estão autorizados a reabrir, por força da publicação do Despacho n.º 7374-A/2021, de 23 de julho.

O funcionamento destes estabelecimentos é permitido desde que se observem as orientações e as instruções definidas para estas atividades pela DGS, referentes ao distanciamento físico, higiene das mãos e superfícies, etiqueta respiratória, possuam um protocolo específico de limpeza e higienização das zonas de jogo e não permitam no seu interior frequentadores que não pretendam consumir ou jogar.

O acesso a estes estabelecimentos está condicionado à apresentação de Certificado Digital COVID da EU válido ou aos clientes que sejam portadores de um teste com resultado negativo.

DÍVIDA PÚBLICA PORTUGUESA CORRESPONDE A 137,2% DO PIB

De acordo com dados do Eurostat, no final do primeiro trimestre de 2021, o rácio dívida pública / PIB na Zona Euro excedeu 100% pela primeira vez – a dívida pública situou-se em 100,5% do PIB, em comparação com 97,8% no final do quarto trimestre de 2020.

Em Portugal, a dívida pública representa 137,2% do PIB, o terceiro rácio dívida pública / PIB mais elevado entre os países europeus.

APROVADO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA PORTUGUÊS

O Conselho Europeu aprovou no passado dia 13 de julho o Plano de Recuperação e Resiliência português, a peça que faltava para a Comissão Europeia começar a fazer transferências para o nosso país.

No caso português, a aprovação vale uma primeira tranche de mais de dois mil milhões de euros, dos quais cerca de 1,8 mil milhões são a fundo perdido.

Com 16,6 mil milhões de euros, o instrumento financeiro NextGenerationEU ajudará Portugal a tornar-se mais ecológico, mais digital e mais bem preparado para o futuro.

Depois da validação da Comissão Europeia, o PRR português recebeu a luz verde do ECOFIN, ou seja, dos ministros das finanças dos 27. No total, no dia 13 de julho passado foram aprovados doze PRR, incluindo o espanhol, alemão e o francês.

A aprovação dos ministros é fundamental e permite finalmente que a Comissão Europeia possa avançar com as primeiras transferências para os cofres nacionais ainda durante o mês de julho.

Os doze países que já têm o PRR aprovado podem agora começar a assinar os acordos para receber as subvenções e os empréstimos. É a última fase burocrática antes das transferências para os cofres nacionais.

Bruxelas tem até dois meses para transferir o dinheiro do pré-financiamento, mas, de acordo com a Comissão Europeia, o dinheiro deverá começar a ser transferido ainda este mês de julho.

DIVULGAÇÃO:

Para que possa lançar, expandir ou rentabilizar a atividade da sua empresa, o **NERA**, para além de todos os serviços e apoios que tem vindo a prestar aos empresários da Região, ou aos que aqui se pretendem instalar, dispõe de um serviço de aluguer/cessão de uso de salas e espaços variados, situadas no seu Centro Empresarial de Negócios.

As salas/ espaços poderão ser arrendadas por períodos variáveis, desde por horas ou dias a mensal, anual ou plurianualmente.

O uso de qualquer destes espaços traz consigo vantagens adicionais, como:

- Inserção num espaço comum de múltiplas utilizações e não isolado;
- Uso imediato de energia e água;
- Possibilidade de acesso a serviços diversificados, como: fotocópias, fax, mail, gestão de correspondência ou

contactos, etc.;

- Integração no núcleo da **NERA**, onde encontra disponibilidade do uso ocasional de espaços e serviços, entre os

quais salas para reuniões, apresentações de produtos ou formação, salas de congressos, organização de eventos, secretariado, aluguer de mobiliário, etc...

Também disponibilizamos serviços de sediação de empresas e gestão de contactos.

